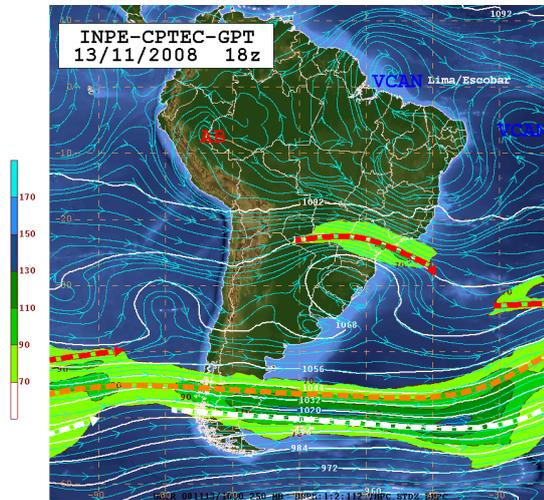




Análise Sinótica

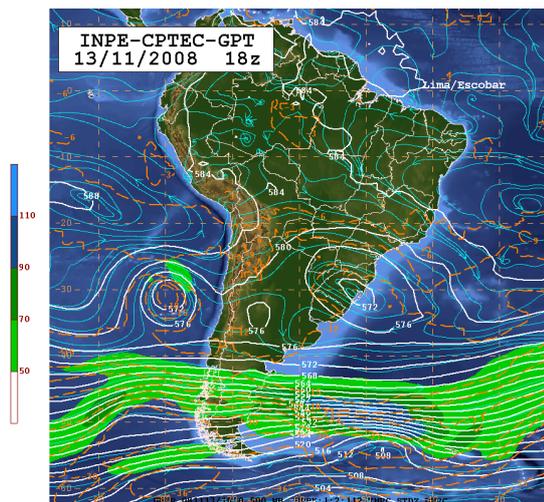
13 November 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



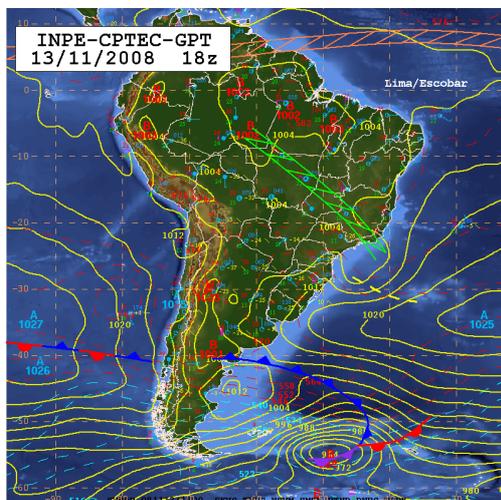
Na carta de altitude das 18z de hoje (13/11), mantêm-se o padrão de altitude. A Alta da Bolívia (AB), com seu centro sobre o noroeste do Estado do Acre, mantém-se bastante fraca. Seu enfraquecimento diminui a difluência dos ventos principalmente sobre o oeste da Região Norte. Esta área ciclônica estende-se pelo interior do Brasil até um núcleo entre o noroeste da BA e o sul do PI. Este centro anticiclônico contribui para a difluência dos ventos sobre TO e sul do PI e do MA, onde verifica-se forte convecção como mostra a imagem de satélite. Mais a sul nota-se a presença de uma área ciclônica com um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado sobre o RS. Na área adiante de seu deslocamento para nordeste este sistema causa instabilidade. Na borda norte deste cavado há um ramo do Jato Subtropical (JST), que configura-se sobre o extremo norte da Argentina, Paraguai, MS, norte do PR e SP. A sudoeste do Vórtice Ciclônico há uma área de circulação anticiclônica, por compensação, com centro entre Buenos Aires e Uruguai. A sul desta área anticiclônica o Jato Polar Norte (JPN) e o Jato Polar Sul (JPS), cruzam o extremo sul do continente e encontram-se acoplados entre os dois oceanos, em um fluxo zonal. Outro VCAN observa-se a leste do Chile sobre o Pacífico.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 18z de hoje (13/11), o vórtice ciclônico sobre o sul do país encontra-se com centro sobre o nordeste do RS. As temperaturas apresentam valor de -12C sobre o Estado, próximo do núcleo do ciclone. Este sistema atua entre Paraguai, MS, Região Sul e SP, onde verifica-se um aumento do gradiente de temperatura, com a isóbara de -9C no sul de SP. Também aprofunda-se a área de circulação anticiclônica sobre a Província de Buenos Aires e o Uruguai, ou seja, praticamente o mesmo padrão de 250hPa. Já nas áreas ao norte do vórtice, sobre MT, norte de GO, Região Norte e Nordeste, o padrão do escoamento encontra-se bastante perturbado em 500hPa, mas a área de subsidência persiste no centro-leste do Nordeste, associado a alta centrada sobre o Atlântico. O Vórtice Ciclônico também está configurado em 500 hPa centrado sobre o Pacífico em 30S/79W. No extremo sul do continente há uma área de vento forte associada ao JPN e ao JPS.

Superfície



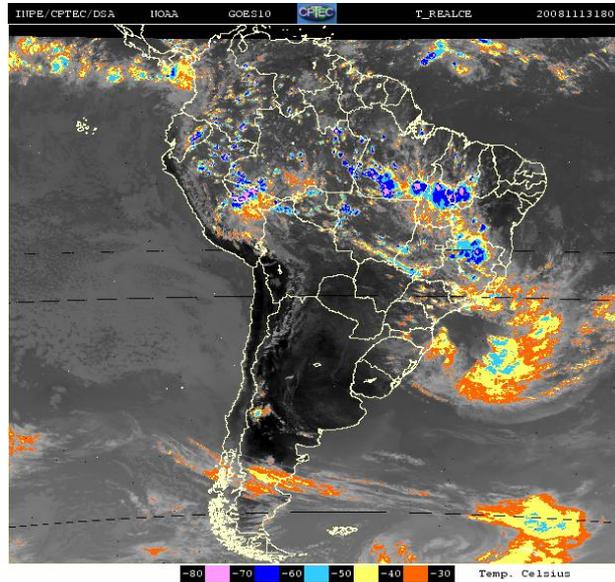
Na carta de superfície das 18z de hoje (13/11), a ZCAS encontra-se atuando principalmente entre o RJ, ES, MG, GO, centro-norte de MT, TO, PA e leste do AM, como mostra a imagem de satélite. Observa-se o cavamento na pressão em superfície próximo dos litorais de SP e do RJ, devido ao aprofundamento do VCAN, observado sobre a Região Sul. Esta área de baixa pressão já é o início do processo frontogenético que dará origem a uma onda frontal subtropical nesta sexta-feira (14/11). Uma frente fria é observada a sul da Província de Buenos Aires.

A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), encontra-se ondulando entre 8 e 5N, atingindo áreas da Venezuela, o Atlântico e norte da Guiana, Suriname e da Guiana Francesa.



Satélite

13 November 2008 - 18Z



Previsão

Não há grandes diferenças entre os modelos para os próximos dias, principalmente quanto ao escoamento dos sistemas. O cavado entre o centro-sul do país em 250 e em 500hPa favorecerá o cavamento da pressão em superfície e a formação de uma área de baixa pressão a leste da Região Sul. Junto deste sistema de baixa pressão haverá a formação de uma onda subtropical. Os modelos indicam chuvas significativas no centro-leste de SC, leste do PR e nordeste do RS. A ZCAS continuará intensa nos próximos dias e com o deslocamento gradativo deste novo ciclone mais para leste e a entrada de uma alta pós-frontal de 1021hPa entre a Argentina, Uruguai e Sul do Brasil a partir do sábado (15/11), ela deve se permanecer intensa. A área de baixa pressão favorecerá o escoamento de ventos de quadrante norte a leste do Sudeste e no oceano adjacente e com isto é esperado ventos fortes principalmente sobre o litoral do ES e do Estado do RJ. As condições para chuva diminuirão gradativamente em MS e no oeste da Região Sul nos próximos dias com o avanço da área de baixa pressão para leste. A fraca massa de ar frio que atingirá o sul do país trará queda de temperaturas sobre o RS e parte de SC, principalmente a partir do domingo. Vento de sudeste também atingirá o leste de SP e espera-se queda das temperaturas também no domingo por conta deste vento. Os modelos continuam indicando uma ondulação da ZCAS mais para norte sobre o Sudeste a partir do fim de semana, levando pancadas de chuva para a área do ES, quanto a isto não houve grande mudança em relação a rodada de ontem.

A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) continuará em torno de 5N, praticamente sem influenciar o país. Um Vórtice Ciclônico que encontra-se sobre o Pacífico se aproximará da costa do Chile em 500hPa, mas como perderá o suporte do cavado em 250hPa, ela tenderá a perder força e morrer sobre os Andes.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior e atualizado por Luiz Kondraski de Souza

 Atualizado por Mônica Lima às 18z

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas